



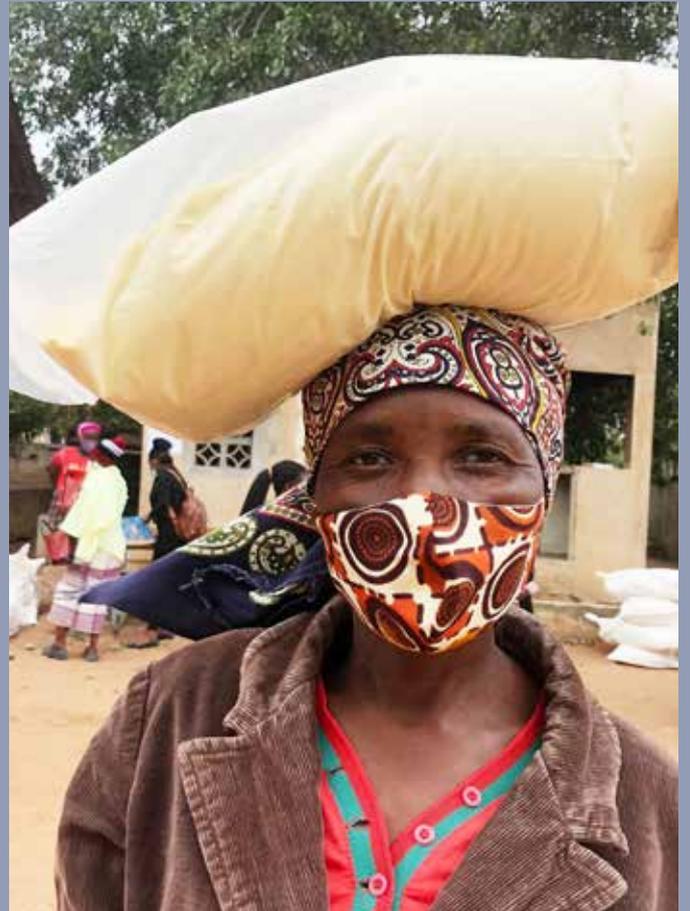
Humana People to People

Relatório de Progresso
2021

www.humana.org

My future
your future
Together

A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People,
que inclui 29 organizações nacionais





Mãe e criança vão a uma exposição de mulheres no mercado dos Clubes de Agricultores. Moçambique.

Introdução e Boas-vindas do Presidente	4
Desenvolvimento Comunitário	8
Agricultura sustentável e meio ambiente	14
Saúde	20
Educação	28
Recolha e venda de roupas em segunda mão	36
Responsabilização, transparência e administração	41

Nós protegemos o planeta, construímos comunidades e apoiamos as pessoas ao conectá-las a outras, libertando o seu potencial para mudanças e ações positivas.

Uma mulher dos Clubes de Agricultores a cuidar da horta e a arrancar as ervas daninhas. Zimbabwe.



A Humana People to People abrange o mundo através de 29 organizações membros independentes, cada uma com uma base firme no seu próprio país. Nós surgimos a partir de um movimento de educação progressiva, nos anos 1970, assente na luta contra o apartheid e o colonialismo. Hoje, estamos empenhados em enfrentar alguns dos maiores desafios humanitários, sociais e ambientais do mundo. Quarenta anos depois de termos começado, as necessidades do nosso planeta e dos seus habitantes são mais urgentes e complexas do que nunca.

A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People – abreviadamente, a Federação Humana People to People – foi estabelecida formalmente em 1996. Apoia os membros a fornecerem programas críticos no terreno em África, na Ásia, na Europa, na América do Norte e na América do Sul.

A nossa agenda é simples e clara: proteger o planeta, construindo comunidades e apoiando as pessoas ao conectá-las a outras, libertando o seu potencial para mudanças e ações positivas. Nós partilhamos esta agenda com os nossos parceiros a todos os níveis.

Trabalhando lado a lado com as pessoas nas suas comunidades e com os nossos inúmeros parceiros, estamos alinhados com a Agenda 2030 da ONU e apoiamos os países, enquanto eles se esforçam por cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, criando mudanças positivas duradouras no processo.

Neste relatório de 2021, irá ler sobre como as nossas atividades ajudaram a criar esperança e força – dentro do desenvolvimento comunitário, agricultura sustentável e meio ambiente, saúde, educação e recolha e venda de roupas em segunda mão.



Membros



5

continentes



45

países

9.6M

de pessoas abrangidas



1238

unidades de projeto

Boas-vindas do Presidente

2021 – ainda numa situação de crise combinada de desigualdade, pandemia e desastres climáticos – apelou a ainda mais união e ação

A indignação perante o aumento das desigualdades e das suas consequências mortais e paralisantes aumentou para níveis estrondosos em 2021.

Desde pessoas, organizações, instituições nacionais e internacionais, o apelo à mudança aumentou.

A pandemia de Covid-19 expôs as consequências da desigualdade, e a disparidade chocante entre quem consegue e quem não consegue obter proteção contra o vírus continua a exigir mudanças.

Os desastres climáticos alcançaram em profundidade as nações mais ricas, destruindo casas, subsistência e infraestruturas. Durante todo esse tempo, milhões de pessoas em países menos ricos, que não tinham contribuído para o problema, foram forçadas a deixar o calor, a seca e as inundações que resultam de alterações causadas pelo Homem ao clima do nosso planeta. Os desastres afetaram todos os locais, mas as consequências diferem entre os ricos e os pobres.

Nós, na Humana People to People fazemos parte disso tudo. Na Europa e na América do Norte, em África, na Ásia, na América Central e do Sul, somos “nós”, de todas as cores, credos e idades, firmemente baseados nos nossos países e com a mesma firmeza, a alcançar todos os continentes em solidariedade de povo para povo, envolvendo-nos ativamente em soluções para estas crises.

A nossa longa tradição de criar mudanças em conjunto com e como parte do povo tem-nos sido útil. Desde o início da Humana People to People, há mais de 40 anos, construímos as nossas atividades com participação local. Cada organização membro extrai a sua força para



enfrentar os desafios de hoje e de amanhã por estar precisamente lá, no país, e ser parte do povo.

Criámos um conjunto de programas únicos que podem responder à urgência dos desafios. Esses programas são adaptados às situações e necessidades locais, mas têm uma característica em comum: incluem grupos de pessoas organizadas, prontas para unir esforços, realizar ações decisivas, quer sejam agricultores, professores, estudantes ou aldeãos, que se unem para resolver os seus problemas. Aqui a esperança floresce, bem como a confiança em instituições existentes, como a família, a escola ou a clínica de saúde. A força, a energia e a capacidade de nos adaptarmos a novas condições espalhou-se de povo para povo e tornou-se parte do modo como agimos.

Snorre Westgaard, Presidente

Uma mulher entusiasmada com o seu gado, como parte dos empréstimos de transmissão de uma atividade de Ajuda às Crianças. Laos.

Desenvolvimento Comunitário

Os nossos programas de Desenvolvimento Comunitário baseiam-se na capacidade das pessoas para enfrentarem desafios e avançarem juntas. Apoiamos a coesão social e, juntos, encontramos oportunidades para progredir.

Introdução

Quando uma comunidade funciona melhor, as vidas das suas pessoas melhoram, mas em todo o mundo as comunidades enfrentam muitos desafios.

O número de pessoas **que vivem em pobreza extrema na África Subariana aumentou de 284 milhões em 1990 para 431 milhões em 2017. Depois da Covid-19, aumentou para 490 milhões.** (Banco Mundial, 2020)

Durante todo esse tempo, apelos para alterar a situação abominável de mais pessoas viverem em pobreza extrema crescem a cada dia. Nós focamo-nos nas comunidades que vivem nesse nível de luta pela simples sobrevivência. As pessoas precisam do nosso apoio para criarem a sua força, precisam de ajuda para se organizarem em estruturas democráticas locais e obterem as competências, os conhecimentos e a compreensão de que precisam para fazerem as mudanças em conjunto.

O Desenvolvimento Comunitário da Humana People to People tem lugar em África, na Ásia e na América Central e do Sul, em contextos rurais e urbanos.

Nos nossos projetos de Desenvolvimento Comunitário nas zonas rurais, a estrutura principal é o Grupo de Ação da Aldeia local.

Não é novidade, pois as pessoas nas comunidades muitas vezes têm tradições fortes de se apoiarem umas às outras. O Grupo de Ação da Aldeia coloca o controlo dos processos de desenvolvimento e da tomada de decisão nas mãos das pessoas afetadas. Nas zonas urbanas, são criados Grupos de Ação semelhantes, com nomes adequados.

No Grupo de Ação da Aldeia, as pessoas dão as mãos, na comunidade, identificam as suas necessidades, mobilizam para a ação e traçam um curso dentro da duração do projeto, para tratar de problemas persistentes e de problemas descobertos recentemente, para melhorar as vidas.

Os clubes de poupanças e empréstimos locais são criados para apoiar as economias da família. Os Grupos de Ação da Aldeia também criam ligações a clínicas de saúde, conselhos locais e escolas. Deste modo, a sua voz é ouvida e considerada.

As crianças e os jovens são parceiros ativos nos programas de Desenvolvimento Comunitário. Eles são uma força a ser considerada, desejam participar e têm de ser capazes de tomar a sua situação nas suas próprias mãos. Eles precisam de apoio para o fazer e precisam de agir em conjunto com as gerações mais velhas das comunidades onde pertencem.

O Líder do Projeto e a equipa do projeto vivem e trabalham como uma parte integral da comunidade e são essenciais para fazer com que tudo aconteça.

Com os membros da Humana People to People



A ADPP Angola celebrou 35 anos de trabalho de desenvolvimento em Angola e 25 anos de formação de professores de escola primária em 2021. As suas palavras sobre o que é preciso para criar desenvolvimento comunitário integrado refletem a abordagem a longo prazo do movimento Humana People to People:

“A pobreza e a redução da pobreza são muito mais do que apenas uma questão de dinheiro. A saúde, a nutrição, o alojamento adequado, os serviços, o acesso a água e energia, a educação e recursos básicos são indicadores de níveis de pobreza que apenas o dinheiro não consegue resolver. O desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza requerem medidas integradas, tempo, envolvimento da comunidade e apoio político, além de financiamento adequado. Não

é menos complexo do que um organismo vivo que procura manter um equilíbrio económico, social e ambiental delicado, para a sobrevivência.

Os projetos de desenvolvimento integrado da ADPP procuram esse equilíbrio fino, cultivando alimentos nutritivos suficientes, enquanto mantêm a qualidade do solo, fornecendo acesso a água sem esgotar as fontes, obtendo direitos às terras sem causar conflitos, melhorando o saneamento básico com meios

básicos, assegurando a subsistência das gerações futuras e construindo capacidade através da educação e da formação, para continuar o impulso. Demora algum tempo a desenvolver cada aspeto dos programas integrados e levá-los a produzir resultados. Cada componente é valioso. A soma dos componentes tem um valor incalculável.”

A ADPP Angola alcançou 800 000 pessoas com os seus projetos em 17 províncias do país em 2021.



“Criámos o nosso Comité de Água e Saneamento, que está encarregado de gerir a bomba de água. Todos contribuem com uma pequena quantia para os custos de reparação. O Comité de Água e Saneamento está a mobilizar as pessoas para não desperdiçarem água e praticarem uma higiene melhor em casa.”

Panguelacio Nakale, Administrador da Aldeia de Oupale 2, Aumento da Resiliência Comunitária em Cunene Através do Acesso a Água para Fins Domésticos e Agrícolas, ADPP Angola. O projeto cria ou melhora pontos de água, constrói capacidade para gestão de água e procura mudanças nas atitudes e nos comportamentos relacionados com a utilização de água e o saneamento.

“O lucro que obtenho com a minha pequena empresa ajuda-me a satisfazer as necessidades básicas da minha família. Muitos jovens beneficiaram com a formação de competências empresariais e estão agora a gerir as suas próprias empresas. Tal como transformou a minha vida, também está a transformar a vida de outros jovens.”

Ivone Curralinho, Desenvolvimento Comunitário Sementes do Futuro, Humana People to People Brasil. O projeto contribui para a redução da pobreza em Castelo Branco, Salvador, Bahia, fornecendo formação em costura profissional a mulheres jovens.



“Adquiri mais conhecimentos sobre direitos por incapacidade depois de me inscrever no programa de Acções de Jovens. Fui selecionado para estar no comité de desenvolvimento da guarda, representando pessoas com incapacidades. Ter incapacidade não significa inabilidade. Eu reparo bicicletas e motas como meio de subsistência. A minha vida transformou-se, pois consigo sustentar-me.”

Brighton Whisky, DAPP Jovens com Incapacidade é um programa da Ajuda às Crianças de Bindura/Shamva, DAPP Zimbabwe. O projeto envolve 2000 famílias em que as crianças, as famílias e as suas comunidades se organizam para melhorar as suas condições.



Desenvolvimento Comunitário por toda a Humana
People to People

3.3M

de pessoas abrangidas



204

unidades
de projeto



14 países



117 000

families

A Humana People To People envolveu-se no Desenvolvimento Comunitário em conjunto com as pessoas, desde o início do movimento.

Dos membros da Humana People to People



Ao longo de mais de 30 anos, a DAPP Zâmbia trabalhou consistentemente com pais, avós, líderes comunitários, trabalhadores de saúde e professores, para melhorar as vidas das crianças nas zonas rurais da Zâmbia.

As atividades da Ajuda às Crianças da DAPP Zâmbia abrangem segurança alimentar e redução da pobreza, proteção ambiental, fornecimento de água e saneamento, saúde reprodutiva, prevenção de doenças comuns, desenvolvimento na primeira infância e educação. Os projetos dão sempre prioridade a que as comunidades usem os seus próprios recursos para construir sustentabilidade.

As atividades de saúde incluem saúde materna, de recém-nascidos e crianças, com foga na nutrição, através de formação e promoção de culturas nutritivas e consumo, cozinha saudável e práticas de alimentação

recomendadas. O reforço de estruturas da comunidade inclui Grupos de Ação de Maternidade Segura, Grupos de Ação da Aldeia e Trabalhadores de Saúde Comunitários.

O projeto de Ajuda às Crianças Mongu foca-se em melhorar a saúde, o bem-estar e as condições de vida de crianças e adolescentes infetados ou afetados pelo HIV.

“Eu vivia em negação e recusava-me a aceitar o meu estado de HIV+. A minha escolha impedia que os meus filhos tivessem acesso a serviços de testagem ao HIV. Recebi aconselhamento e levei a minha filha para um teste ao HIV e ela descobriu que é HIV+”, diz

Barbra Zulu, uma participante no projeto de Ajuda às Crianças Mongu. “A carga viral da minha filha estava elevada, com 2374, e ela recebeu terapia antirretroviral. Agora baixou para 178.”

Barbra é um membro ativo do seu Grupo de Ação da Aldeia local. O grupo ajudou-a a construir a sua casa e a sua filha recebeu apoio financeiro para as taxas escolares.

“Estamos a viver uma vida saudável, os nossos conhecimentos noutras áreas melhoraram muito. Estamos gratos pelo apoio que recebemos para mantemos uma atitude positiva com um resultado HIV+.”

A photograph of a smiling farmer wearing a brown hat and a light-colored short-sleeved shirt. He is holding a large, yellow, grainy ear of sorghum. The background shows a field of sorghum plants under a clear blue sky. A banana tree is visible in the distance.

Um agricultor orgulhoso a mostrar o seu sorgo quase pronto, que é uma cultura resistente à seca. Moçambique.

Agricultura Sustentável e Meio Ambiente

A agricultura e o meio ambiente estão intimamente ligados, lutar pela segurança alimentar tem de andar a par com a proteção do ambiente. Os métodos de produção mais saudáveis também ajudam a combater as alterações climáticas e criar coesão social.

Introdução

A produção sustentável de pequena escala beneficia as comunidades e o ambiente, dando prioridade à produção e ao consumo locais.

80% dos alimentos comidos na Ásia e na África subsariana são produzidos por agricultores de pequena escala. (IFAD, 2021)

Uma solução sustentável para a crise de alimentos mundial tem de incluir os 500 milhões de pequenos agricultores no mundo em desenvolvimento.

A ligação entre sistemas alimentares, crises na sociedade e alterações climáticas está cada vez mais no primeiro plano.

As promessas dos sistemas alimentares industrializados e mercantilizados falharam a mais de dois mil milhões de pessoas que viviam com insegurança alimentar em 2021.

O mundo reconheceu o papel crucial dos pequenos agricultores para produzirem alimentos suficientes e saudáveis sem prejudicarem o próprio ambiente do qual a produção depende. Os 500 milhões de pequenos agricultores em todo o Sul global não têm dúvidas – eles sabem as suas responsabilidades, porque as vivem todos os dias, com as suas famílias e comunidades.

Estes agricultores precisam de apoio a todos os níveis, desde as infraestruturas ao financiamento ou aos mercados para a produção. A Humana People to People tem uma longa tradição de trabalhar em conjunto com os agricultores naquilo

em que eles são bons: organizarem-se em conjunto e encontrarem soluções para desafios novos e já conhecidos, aprenderem novas competências e experimentarem métodos agrícolas que vale a pena implementar, protegerem a terra, a água e a vegetação, para um ambiente saudável que retribuirá às pessoas que o habitam.

Cada vez mais, os agricultores têm de se envolver no combate às alterações climáticas e adaptar-se aos eventos cada vez mais frequentes de condições meteorológicas extremas e instáveis.

Com o conceito de agricultura sustentável, os nossos Clubes de Agricultores colocam os agricultores e as suas famílias no centro de todas as atividades. Nos clubes, os agricultores encontram-se, aprendem e apoiam-se uns aos outros a encontrarem soluções comuns para os desafios que enfrentam. Trabalhando em conjunto, os clubes desenvolvem produção ética e sustentável e práticas agrícolas regeneradoras, que podem implementar em conjunto com as suas comunidades, em harmonia com a natureza. Assim, conseguem alimentar e financiar as suas comunidades de modo sustentável.

Os Clubes de Agricultores encontram-se em África, na América Central e do Sul e na Ásia. Eles mudaram as vidas de centenas de milhares de pequenos agricultores e das suas famílias. A produção sustentável de alimentos saudáveis também entra noutro tipo de projetos, pois é relevante para todos no nosso planeta.

Dos membros da Humana People to People



Trabalhando num país onde 80% das pessoas dependem da agricultura, a DAPP Malawi realiza projetos dos Clubes de Agricultores desde 2006. Quase 70 000 agricultores participaram no programa desde então.

As atividades focam-se na agricultura de conservação, na plantação de árvores e no desenvolvimento de infraestruturas da aldeia. Eles procuram construir resiliência perante as alterações climáticas e formar organizações baseadas na comunidade que se ligam às cadeias de valor da produção e obtêm acesso aos sistemas financeiros existentes e a outros serviços.

O projeto "Poupanças Sustentáveis da Aldeia e

Empréstimos através dos Clubes de Agricultores" nos distritos de Nkhotakota e Nkhatabay ajuda os pequenos agricultores a terem acesso a serviços financeiros diversificados e sustentáveis e aumentam os recursos dos seus agregados familiares. O projeto desenvolve-se a partir de grupos de Poupanças e Empréstimos da Aldeia existentes e novos, dando preferência a mulheres e a jovens, alcançando 658 grupos no final de 2021. Mais

de 25 000 pessoas dos distritos melhoraram a sua economia obtendo acesso a serviços financeiros e começando vários negócios.

Nos grupos de Poupanças e Empréstimos da Aldeia, os membros unem-se e encorajam-se uns aos outros a fazer poupanças e a mantê-las no grupo e a tomar decisões inteligentes em investimentos e comércio na agricultura, para aumentar ainda mais os rendimentos.



"Aprendemos novas técnicas agrícolas no nosso campo de demonstração. Aprendemos sobre agricultura de conservação e optámos por utilizar a irrigação por gotejamento para conservar a água. A maior parte dos membros dos nossos Clubes aumentaram a sua produção e estão a cultivar diversos vegetais."

Avelina Hope Salvador, Clubes de Agricultores Luanda, ADPP Angola. O projeto trabalha com 1500 agricultores para aumentar a sua produtividade e ajudá-los a ganhar a vida através da agricultura sustentável. Eles recebem formação em técnicas agrícolas adequadas, incluindo variedades de sementes melhoradas, sistemas de irrigação, processamento e marcação.

"Aprendi a técnica da preparação da terra. Foi emocionante saber como construir um canteiro de vegetais, semear, transplantar mudas e cuidar das plantas. Tivemos a oportunidade de experimentar todas as técnicas na prática, o que torna a aprendizagem mais completa."

Adriano Balincante Rodrigues, Clubes de Agricultores da Guiné-Bissau, ADPP Guiné-Bissau. O projeto trabalha com agricultores de pequena escala para fortalecê-los economicamente na produção de cajus e de outras culturas e no marketing de produtos processados.



"Nós adquirimos competências de organização e isso ajuda-nos a trabalhar para o bem comum da comunidade. As vendas de porquinhos-da-índia e groselhas ajudaram-nos economicamente, especialmente depois da crise da Covid-19. O projeto reativou a nossa capacidade para satisfazer as necessidades básicas das nossas famílias."

Segundo Samuel Quilligana, Clubes de Agricultores de Central Quisapincha, Equador. O projeto trabalha com 2000 agricultores de pequena escala em práticas agrícolas sustentáveis e equipa estes agricultores com conhecimentos que podem utilizar para se adaptarem às condições climáticas sempre em mudança.



Clubes de Agricultores: onde os agricultores identificam os desafios que enfrentam.

Flexíveis e adaptáveis às condições climáticas, culturais e financeiras locais.

Cada Clube de Agricultores é organizado em torno de cerca de 50 membros, homens e mulheres, que tomam decisões e realizam ações em conjunto numa estrutura democrática. Os clubes podem ser informais ou estar formalmente registados e também têm oportunidades para criar cooperativas ou juntarem-se a outras organizações de agricultores. Os Líderes de Projeto vivem e trabalham entre os agricultores. Eles fazem parte da comunidade e trabalham em conjunto com os agricultores e os clubes.

Os clubes são uma maneira

de os agricultores se unirem para partilharem os seus conhecimentos e as suas experiências. Eles trabalham juntos em campos de demonstração, tendo reuniões e aulas e organizam dias de campo e espetáculos agrícolas, partilhando com toda a comunidade. Eles discutem, testam e aventuram-se com novas culturas, quando as suas culturas tradicionais falham por causa das alterações climáticas.

Os clubes criam ligações a instituições agrícolas públicas e privadas na área local, através da partilha de conhecimentos em duas vias e colaboração. Os Clubes de

Agricultores também estão ligados a estruturas governamentais locais, que adicionam conhecimentos e ajudam a prolongar o impacto do projeto além da sua duração.

Como muitos dos agricultores são mulheres, os Clubes de Agricultores prolongam-se para as vidas sociais e culturais dos agricultores e das suas famílias. Eles cuidam da saúde e da nutrição, da prevenção de doenças e do saneamento, bem como da proteção dos direitos sobre as terras. O programa é flexível e adaptável às condições climáticas, culturais e financeiras locais.

Principais atividades dos Clubes de Agricultores



**Agricultura Sustentável e Meio Ambiente
em toda a Humana People to People**

406 000

pessoas abrangidas



310

unidades de projeto



14 países



69 000

pequenos agricultores

A agricultura sustentável tem potencial para aumentar a produtividade dos pequenos agricultores.

Do trabalho de ativismo



Quando os líderes mundiais se encontraram na conferência COP26 em Glasgow em novembro de 2021, a Humana People to People apresentou a sua Declaração de Capacidades de Ações para as Alterações Climáticas.

“O Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC) destacou os efeitos devastadores que as alterações climáticas já estão a ter nas comunidades mais pobres do mundo. Tal como a maior parte das crises e apesar de não terem contribuído para ela, os grupos de populações mais vulneráveis estão a ser mais atingidos pelos efeitos das alterações climáticas.

Nós concentramos os nossos esforços no

desenvolvimento de adaptação e resiliência nas comunidades. Tem de ser um esforço concertado: as alterações climáticas não têm fronteiras, por isso, as nossas respostas também não as devem ter. As respostas são dadas a nível local e os governos e os doadores entram e desempenham o seu papel. O apelo à adaptação ao clima é urgente e tem de se basear nas capacidades das pessoas que vivem com os efeitos das alterações climáticas.

As pessoas mais afetadas

juntam-se para analisar a situação e tomar decisões sobre como proteger as suas comunidades e adaptarem-se às alterações no clima. Eles tornam-se os proprietários dos processos e a liderança da adaptação. Os nossos projetos investem no reforço das capacidades das comunidades, para criarem consciencialização, conhecimentos, compreensão e competências relacionadas com o impacto das alterações climáticas e as suas opções de adaptação.”



“Recebemos apoio para reconstruirmos as nossas vidas depois de termos perdido tudo com o ciclone IDAI. Participámos na abertura de estradas, na construção de latrinas e construímos a banca de comercialização de produtos agrícolas comunitários. Em troca, recebemos ferramentas agrícolas e suprimentos. Agora estou a trabalhar para reiniciar a minha vida de agricultora”,

Helena Raúl, Projeto de Recuperação do Ciclone IDAI, ADPP Moçambique. O projeto criou resiliência e sustentabilidade da subsistência dos agricultores e ajudou-os a desenvolver a sua produção de modo sustentável.

“O nosso esquema de irrigação de Siyalima levou a uma alteração importante na produção, de agricultura de subsistência para agricultura comercial, desde 2019. Aprendemos métodos de agricultura de conservação e cultivámos culturas que permitem obter grandes retornos no mercado. Utilizar tecnologias inteligentes em termos climáticos e melhorar a utilização da água aumentou a nossa produção e os nossos lucros.”,

Godfrey Chimufombo, Da Agricultura Comunal à Agricultura Comercial, Siyalima, DAPP Zimbabwe. O projeto desenvolve um modelo para os agricultores com 5 hectares de terra se tornarem mais orientados para os negócios e comercializarem a sua produção.



“Estava cansada de cultivar culturas que não traziam nenhum impacto económico às nossas vidas. Precisamos de mudança e de procurar melhores opções, que não estejam expostas à chuva imprevisível. Estamos felizes porque o mercado para as nossas nozes de macadâmia está assegurado. Aceder aos mercados é sempre um desafio, mas esta iniciativa veio salvar-nos.”

Mercy Zaliro, da Aldeia Chathamuthumba, chefe Mzikubola em Mzimba, Malawi. 3000 pequenos agricultores estão a ter formação em agricultura autossustentável e inclusão no desenvolvimento da economia nacional nos distritos de Mzimba e Thyolo, no âmbito do projeto Nozes de Macadâmia dos Clubes de Agricultores, da DAPP, Malawi.



Mulheres a praticar as medidas de proteção da saúde durante a pandemia de Covid-19. Moçambique.

Saúde

Os nossos programas de saúde começam com as pessoas e não com as doenças; nós respondemos a como as pessoas vivem as suas vidas. Os resultados de saúde positivos dependem de as pessoas viverem bem, quando conduzem, constroem e mantêm a boa saúde nas suas comunidades.

Introdução

Os nossos projetos de saúde assentam na participação ativa das próprias pessoas nas suas comunidades.

Estima-se que morram 5,6 milhões de pessoas por ano em países de rendimentos baixos e médios devido à falta de acesso a cuidados de saúde ou a terem cuidados de saúde de baixa qualidade. **São pelo menos 15 000 pessoas a morrer por dia devido a falta de acesso a cuidados de saúde nos países pobres.** (Oxfam 2022)

“As organizações lideradas pelas comunidades, geridas para e pelas pessoas que vivem e são afetadas pelo HIV reuniram-se para enfrentar o desafio [da Covid-19] de uma maneira completamente notável. Espontaneamente, mas em simultâneo, passaram à ação para proteger a saúde nas suas comunidades.

As organizações lideradas pela comunidade lutaram habilmente para assegurar o acesso a medicamentos antirretrovirais, testagem e aconselhamento sobre o HIV e apoio para a adesão ao tratamento. Ao mesmo tempo, aplicaram os conhecimentos desenvolvidos no contexto da resposta ao HIV para mobilizar eficazmente as suas comunidades contra a Covid-19, proporcionando proteção não só contra o vírus, mas também contra aumentos na violência doméstica e empobrecimento devido à perda

de rendimentos.” Pesquisa UNAIDS 2021

Estamos orgulhosos por os projetos da Humana People to People em 13 países, em África e na Ásia, terem feito parte disto. Mas não estamos surpreendidos. Alcançar tal impacto é exatamente a nossa razão para nos envolvermos com as pessoas e as comunidades de cada vez que fazemos parte de um projeto de saúde.

Também podemos dizer orgulhosamente que em cada um e em todos os locais onde um dos nossos projetos tem estado ativo, trabalhámos em estreita colaboração com as estruturas de saúde locais, para benefício mútuo: mais serviços, mais eficiência e melhores relações entre os trabalhadores de saúde e os seus clientes. Reconhecemos a sua situação de frequente falta de financiamento e falta de pessoal e os esforços extraordinários que fazem para ultrapassar isto.

As organizações nacionais da Humana People to People abordam alguns dos problemas de saúde mais difíceis dos seus países: HIV, TB, malária, nutrição. Alguns destes problemas são dispendiosos e os projetos surgem com o apoio de parceiros internacionais.

Vemos repetidamente experiências num campo poderem ser utilizadas noutra, tal como no caso das experiências com o HIV a poderem ser transferidas para programas de TB e a união criada nos grupos de apoio a poder ser replicada ao enfrentar a Covid-19.

O Programa da Humana People To People para o HIV e a SIDA, Total Controlo da Epidemia (TCE) afirma "Só as pessoas podem libertar-se da epidemia de SIDA."

Total Controlo da Epidemia (TCE)

Desde o seu início, em 2000, os nossos membros alcançaram mais de 21 milhões de pessoas em 12 países em África e na Ásia.

O nosso programa baseia-se em mobilização de pessoa a pessoa para testagem ao HIV, encaminhamento para tratamento e apoio para quem estiver em tratamento, para que nunca deixem de receber tratamento. Em zonas de difícil acesso e com

populações chave em risco, tais como raparigas e mulheres jovens, é essencial criar uma boa relação com a comunidade. As nossas equipas de pessoal e voluntários de projetos baseados na comunidade fornecem acesso a testes ao HIV, frequentemente na privacidade das próprias casas das pessoas, reduzindo o estigma. E nós conectamos pessoas afetadas pelo HIV e pela SIDA à família, a grupos de apoio baseados na comunidade

e ao sistema de saúde.

Em alinhamento com a estratégia UNAIDS 95-95-95, os nossos membros trabalham para assegurar que as pessoas sabem e compreendem o seu estado de HIV e que os que testam positivo para HIV recebem o tratamento continuado de que precisam, com o objetivo final de suprimir o vírus e parar a sua propagação.

A pandemia de Covid-19 reverteu anos de progresso global a enfrentar a tuberculose e, pela primeira vez em mais de uma década, as mortes por TB aumentaram.

Parar a tuberculose

Para combater a propagação de TB, utilizamos experiências da luta contra o HIV e a SIDA, aumentamos a nossa experiência nas comunidades e reforçamos a colaboração com os sistemas de saúde locais. O que quer que seja preciso em qualquer forma – detetamos casos e apoiamos pessoas infetadas com a doença a receberem tratamento e concluí-lo até ficarem curadas. Os trabalhadores de saúde comunitários e os oficiais de campo trazem os serviços de saúde à porta

das pessoas, recolhendo amostras de expectoração de casos suspeitos e entregando-as aos laboratórios ou instalações de saúde próximas. A entrega rápida de resultados de testes significa que as pessoas infetadas vão logo para tratamento. São criados grupos de apoio de três membros da família, amigos ou vizinhos para ajudar a pessoa infetada a aderir ao tratamento – um tratamento que tem efeitos secundários, demora tempo e requer acompanhamento na clínica.

Os pacientes com TB que

foram curados unem forças com os projetos, para partilharem as suas experiências do tratamento da TB, do cuidado e do apoio, durante reuniões e eventos. Eles ajudam a acabar com o estigma e a discriminação por causa da TB, pois todos compreendem a necessidade de cuidar dos seus familiares e vizinhos.

Com os membros



Desde o seu início, em 2006, a Humana People to People Congo integrou atividades de saúde e projetos de agricultura na sua comunidade, como saúde geral, nutrição, água e saneamento, que são essenciais para criar desenvolvimento comunitário.

Com mais de 50% da população a viver abaixo do limiar de pobreza e com uma história recente de instabilidade social e política, bem como serviços públicos fracos, a saúde é uma preocupação para todas as pessoas e famílias do Congo.

A HPP Congo começou entre as pessoas com informações básicas necessárias e organização em torno de problemas de saúde, sendo a malária e a higiene o primeiro e o maior desafio. Também contribuíram para reforçar as estruturas de saúde locais, formando e empregando oficiais de campo e trabalhadores de saúde comunitários, para alcançarem

milhares de mulheres, crianças e homens com serviços de saúde básicos.

A malária, a tuberculose e o HIV são grandes ameaças à saúde, com as quais as pessoas do Congo vivem. Em 2021, a HPP Congo realizou um projeto TCE na capital, Kinshasa, um projeto que combinava malária, TB e HIV na província de Mai Ndombe e também iniciou um projeto de cinco anos para a TB na antiga província de Katanga, no sul do país.

“Estive doente durante anos, sem receber apoio médico. A minha expetoração foi recolhida para diagnóstico no laboratório. Descobriram que tinha TB e fui

colocada em tratamento. Estou agora há três meses em tratamento e estou feliz com o apoio do TRIO, que garante que tomo a minha medicação todos os dias”, diz Nkulu Clovis, Reduzir a Tuberculose em Mumbunda.

“A minha família apoia-me, estão todos informados sobre eu ter TB e não fui rejeitada pela comunidade e pelos colegas de trabalho, graças às visitas regulares de trabalhadores de saúde comunitários. No início, o tratamento causava fadiga intensa e, por isso, eu dormia imenso, mas agora está tudo bem”, diz Mamie Mulunda, Reduzir a Tuberculose em Mumbunda.

Com os nossos membros



A ADPP Moçambique tem estado a implementar projetos de saúde abrangentes, ao longo dos últimos 22 anos, e reuniu conhecimentos ricos, que podem utilizar.

A ADPP Moçambique realizou projetos grandes e pequenos na prevenção do HIV, na prevenção, no tratamento e no cuidado da TB, na prevenção e no tratamento da malária, bem como na nutrição, e utilizaram a sua experiência dentro de outros tipos de projetos.

Em 2019, a ADPP Moçambique lançou dois novos projetos em larga escala: o projeto Transformar a Nutrição e o projeto de Resposta à TB Local de Moçambique. Ambos os projetos são liderados pela ADPP

Moçambique e implementados por um consórcio de organizações locais e internacionais.

A luta para controlar o HIV e a SIDA, a tuberculose e a malária desenvolve-se com as pessoas nas comunidades organizadas em conjunto e em estreita colaboração com o sistema de saúde público. Ao fornecer aos membros da comunidade educação, competências e capacidades de saúde e promover comportamentos saudáveis e enfrentando barreiras como o estigma e a discriminação, a ADPP Moçambique coloca

as pessoas no comando, para identificarem soluções, e fornece exemplos úteis de como o progresso pode ser alcançado. As boas práticas de saúde e higiene e o saneamento seguro são importantes para o bem-estar das pessoas e proporcionam as bases necessárias para o desenvolvimento social e económico.

Atualmente, a ADPP Moçambique implementa mais de 60 projetos em todas as províncias de Moçambique e alcança seis milhões de pessoas por ano.

Projeto Transformar a Nutrição e o seu efeito em Moçambique



A ADPP Moçambique está a implementar um projeto de nutrição de cinco anos chamado Transformar a Nutrição, em 12 distritos de elevada prioridade da província de Nampula, Moçambique. O objetivo é melhorar o estado de nutrição de 118 000 mulheres grávidas e lactantes, 260 000 raparigas adolescentes e 165

000 crianças com menos de dois anos. Tem um conjunto de atividades que visam as interações complexas entre alimentação, saúde, saneamento, higiene e educação e o seu impacto combinado na nutrição e na saúde das pessoas.

A seguir estão afirmações de pessoas que participam no projeto:

“Depois de me juntar ao projeto, aprendi o valor de comer carne e ovos durante a gravidez. Durante a minha segunda gravidez comi muito desses alimentos e amamentei o meu filho com colostro. É possível fazer papas enriquecidas para bebés a partir de produtos locais, utilizando amendoins, moringa, abóbora e farinha de cereais e, por isso, não precisamos de comprar papas industrializadas”, Dércia Abdala.



“A reação dos meus vizinhos tem sido muito positiva. Eles não acreditavam que a minha criança poderia melhorar depois de ter perdido um quilograma de peso. Eles incentivaram-me a continuar a participar no projeto Transformar a Nutrição. Segui todas as recomendações de preparação de alimentos nutritivos e de dieta equilibrada para a família”,

Emma Rafael.

“Eu e a minha amiga Janete somos membros do Clube de Inspiração para Raparigas em Namachilo-B e concluímos o programa do clube em agosto de 2021. Convenci os meus pais a iniciarmos uma produção hortícola perto do rio e também construímos uma latrina no nosso quintal. A Janete falou com o seu pai e eles construíram um poço, para poderem regar a sua produção hortícola. Graças à nossa participação nas atividades do projeto, criámos mudanças nas nossas vidas, bem como nas nossas famílias, e outros membros da comunidade desejam seguir-nos.” Inês Jose Daniel.



Saúde em toda a Humana People to People

13
países



596
unidades de projeto

Saúde da Humana People to People projetos focam na maior saúde Desafios: Controle total da epidemia de HIV e AIDS; lutando contra a propagação da tuberculose; e participando de eliminando a malária.



4.6M
de pessoas abrangidas



“Fui tratada e curada da TB em 2008. Em 2021, comecei a tossir novamente. A análise do Gene Xpert mostrou que eu estava infetada com uma TB por bactérias multirresistentes aos antibióticos. Por isso, fiquei num regime de tratamento de 18 meses. A minha família e os meus filhos foram testados e estavam negativos para TB”

Laika Kasi, Total Controlo da TB, Projeto de Rede Local, DAPP Malawi. O projeto combina a descoberta de casos ativos, o tratamento e a adesão ao tratamento com apoio ao aumento da capacidade do sistema de saúde local.

“O meu maior desejo é ver a minha filha curada da TB e a voltar à escola. Eu observo o tratamento que ela está a seguir. Agora, ela está muito melhor, porque tosse menos e consegue dormir. Antes, ela não comia nem brincava, passava a maior parte do tempo deitada e a tossir”,

Carlito Massena, Resposta à TB Local, ADPP Moçambique. O projeto aumentará o número de pessoas com TB sensível aos medicamentos e com TB resistente aos medicamentos que são corretamente diagnosticadas, notificadas e que concluem o tratamento com sucesso. O projeto contribuirá para o desenvolvimento da nova estratégia nacional para a TB em Moçambique e para ajudar a alcançar os seus objetivos.



Um jovem aprendiz a rever as suas anotações depois da escola. Malawi.

Educação

Apoiamos a educação pública como um bem comum e, com os nossos programas de educação e projetos únicos, procuramos tornar a aprendizagem uma experiência que muda a vida, tanto para estudantes como para professores, e inspirar outros a fazer o mesmo.

Introdução

A educação liga-nos ao mundo e aos outros, expõe-nos a novas possibilidades e reforça as nossas capacidades de diálogo e ação.

A educação como um bem comum:

o direito a educação de qualidade em todos os lugares. Aprendizagem que cria as capacidades das pessoas para trabalharem em conjunto para benefícios partilhados. Educação que cria finalidades comuns e permite às pessoas e às comunidades prosperarem juntas.

O apelo para transformar a educação está a espalhar-se. Após anos a focar-se apenas no sucesso individual, na competição nacional e no desenvolvimento económico, as crises atuais no mundo e no planeta originaram este apelo. O relatório da UNESCO de 2021 é uma expressão disto e escutamos atentamente e respondemos ao apelo.

A estratégia educacional da Humana People to People sempre foi abrangente, inclusiva e inovadora. Acreditamos que os estudantes e os professores têm de aprender juntos e com as suas comunidades e o que aprendem tem de ser testado e refinado no encontro com as ações de mudança na realidade diária da vida.

A educação como um bem comum é a base da nossa estratégia – é por isso que damos apoio de longo prazo à educação pública, que

deve ser um sistema acessível a todos numa dada sociedade. Procuramos inspirar e complementar a educação pública, para que os professores, estudantes, pais, instituições de educação, oficiais de educação e Ministérios da Educação possam obter inspiração na colaboração direta e indireta com as escolas e os projetos de educação da Humana People to People.

Os professores desempenham um papel crucial quando constroem colaborações uns com os outros, com os estudantes, os pais e as pessoas em geral. O seu contributo para a produção de conhecimentos torna-os essenciais na transformação da educação e da sociedade em geral. Damos-lhes formação para isso, acompanhamo-los depois da formação e damos-lhes oportunidades para continuarem a trabalhar em conjunto para o bem comum.

Os nossos programas de educação abrangem a educação das crianças marginalizadas e que vivem em circunstâncias difíceis, a capacitação das raparigas e das mulheres através da educação, programas de formação vocacional, incluindo cursos de formação de competências formais e curtos que promovem o desenvolvimento socioeconómico e, por último mas não menos importantes, programas de formação de professores que visam as comunidades rurais em África e na Ásia e que formam professores, que estão empenhados em ultrapassar as barreiras à educação significativa.

Formação de professores

Em 49 escolas de formação de professores em sete países, a pedagogia da Humana People to People é aplicada em conjunto com os currículos nacionais para formação de professores de escola primária.

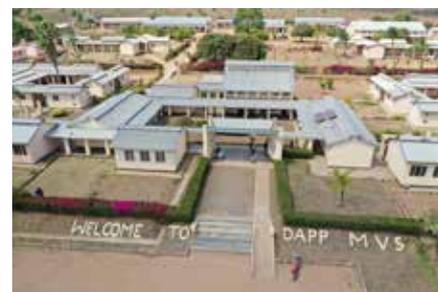
Os estudantes são organizados num grupo juntamente com os seus professores do grupo nuclear. Aqui os estudos individuais num contexto de grupo criam uma atmosfera dinâmica e os conhecimentos são criados num processo de concurso, diálogo e debate, ajudado também por professores especialistas nas disciplinas da formação.

Quando os novos conhecimentos são aplicados a ações de mudança, quer seja na escola primária ou na comunidade, os estudantes aprofundam a sua compreensão da realidade, o que os leva a procurarem mais conhecimentos.

A maior parte das escolas são colégios internos e a vida coletiva na escola faz parte da formação. Todos os aspetos da vida são influenciados pela educação e as próprias experiências de formação, juntamente com a prática escolar, estão a ser utilizadas para formar os futuros professores.

Os estudantes aprendem a viver juntos, a serem produtivos, a procurar soluções para vários desafios, quando eles e os seus professores gerem a escola em conjunto, com responsabilidades da vida real.

57 000 receberam formação para se tornarem professores primários desde 1993 e influenciaram os modelos de formação de professores nos países ao longo dos anos. 52 projetos oferecem aos professores formados a oportunidade de trabalharem em conjunto, de um modo organizado, para apoiar a melhoria contínua do seu ensino.



Formação vocacional

Em sete escolas de formação vocacional e oito escolas de formação politécnica a nível do início do ensino secundário em seis países, os jovens estudam disciplinas académicas e práticas num ambiente escolar com ligações fortes às comunidades em redor.

Aprender um ofício, tornar-se bom nas disciplinas escolares fundamentais e adquirir uma perspetiva sobre o mundo em geral ajuda os jovens a escolher a direção das suas vidas. Logo

como estudantes experienciam que quando realizam ação tornam-se importantes para outras pessoas e tornam-se mais fortes ao fazê-lo.

As competências vocacionais são treinadas não só como disciplinas práticas na escola e em estágios em negócios e empresas locais, mas também em serviços comunitários em redor da escola liderados por estudantes.

A maior parte das escolas são colégios internos e a vida coletiva faz parte da formação.

Provenientes de diferentes origens, os estudantes aprendem uns com os outros. E aprendem a apreciar a diversidade e os rapazes e as raparigas respeitam-se uns aos outros pelo que são.

A comunidade à volta da escola participa na educação, em eventos públicos, através de estágios e partilhando as experiências com os seus estudantes.

Ilustrando a Pedagogia da Humana People to People



A PEDAGOGIA DA HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

está a ser praticada em várias escolas e programas de formação, em 70 instituições de educação e 146 outros projetos de ensino e aprendizagem. Também está a ser praticada em atividades de formação dentro de outras áreas temáticas.



“Aprendi mais do que esperava com o curso de Desenvolvimento na Primeira Infância (ECD). Agora compreendo as minhas responsabilidades como professora e como adulta. Agora sei que os primeiros 1000 dias de vida de uma criança são os mais cruciais para o seu desenvolvimento”,

Leticia Wombulu, Formação de Professores de Escola Pré-primária do Futuro, DAPP Namíbia.

“É desafiante resolver os problemas do dia a dia de ensinar, aprender e resolver outras tarefas escolares em geral numa era de Covid-19. A minha formação permitiu-me aumentar a minha persistência, dedicação e cooperação com pais e tutores. Uso-as no contexto escolar e determinam o sucesso pedagógico”,

diz Lavunesse Alissone, Escola de Formação de Professores da ADPP de Tete, ADPP Moçambique.



“Estou na 9.ª classe, a fazer o curso de Produtores de Alimentos. Nunca me interessei por árvores, mas desde que estou no curso de Produtores de Alimentos, comecei a aprender. Na escola, debatemos muito sobre alterações climáticas e desflorestação. Um dia, plantarei uma floresta, para dar um exemplo à minha comunidade,”

Manual Zanguí, Escola Politécnica, Kwanza Norte, ADPP Angola.



Educação em toda a
Humana People to People

57 000

professores formados desde 1993



1.2M

de pessoas abrangidas



216

unidades de
projeto

A existência de 70 instituições de educação geridas pelas associações membros da Humana People to People é um testemunho do nosso compromisso a longo prazo para a tarefa complexa de criar resultados desejáveis na educação.



146

outros projetos de ensino e aprendizagem

Uma cliente feliz numa loja a retalho de roupas em segunda mão a fazer uma escolha de roupas elegantes. Guiné-Bissau.

A recolha e venda de roupas em segunda mão

A nossa recolha e venda de roupas em segunda mão financia projetos de desenvolvimento social, protegendo também o ambiente

Roupas de segunda mão

Ao longo de mais de quarenta anos, recolhemos, separámos e vendemos roupas em segunda mão. Isto dá às roupas boas um tempo de vida mais longo e as vendas proporcionam apoio a projetos de desenvolvimento em África, na Ásia e na América Central e do Sul. Ao fazê-lo, reduzimos os resíduos, poupamos recursos preciosos, através da reutilização, fornecendo roupas económicas a pessoas em ambos os hemisférios – o que, em última instância, nos permite realizar trabalho de desenvolvimento valioso.



19M
de pessoas que doam

131 000

toneladas de roupas recolhidas

Começa pelos 19 milhões de pessoas na Europa e nos EUA que, com cuidado e consideração, decidem doar as roupas que já não usam num dos pontos de recolha de roupas. As roupas são transportadas para os centros de separação, onde são separadas em categorias, de modo a que cada peça alcance o nível mais elevado de reutilização e angarie o máximo de fundos, quer seja numa loja Vintage numa cidade europeia, numa loja económica nos EUA, como fardos por atacado num país africano ou em bancas de vendedores no mercado local.





9.7M

de pessoas compraram roupas em segunda mão nas nossas

em

535

lojas na Europa e nos EUA

18.4M

de pessoas compraram roupas em segunda mão

em

157

lojas a retalho ou por atacado por toda a África e em Belize

O sistema de roupas em segunda mão da Humana People to People é um sistema de povo para povo. Existe um contacto estreito entre os centros de separação na Europa e os projetos de vendas de roupas em África. Um sistema completo de alinhamento de expectativas, avaliação da qualidade, feedback, controlo e comunicação no local assegura que os membros na Europa e em África trabalham constantemente na mesma direção: para obter o máximo benefício das roupas doadas pelo público, económica e socialmente. O cuidado e o esforço colocados nas roupas em todas as fases, desde a recolha inicial à venda numa loja são altamente apreciados por aqueles que estão no lado recetor.

Em 2021, gerámos 22% do financiamento para projetos sociais com o comércio de roupas em segunda mão da Humana People to People.

As entidades de recolha e separação de roupas na Europa e nos EUA prestam um importante serviço à sociedade retirando do fluxo de resíduos 131 000 toneladas de têxteis que podem ser reutilizados ou reciclados. Também criam empregos ecológicos e adicionam as roupas recolhidas à economia circular em cada país e nos vários continentes. Eles apenas conseguem fazê-lo quando forem economicamente sustentáveis em cada ligação da cadeia de produção, operando nas condições gerais do mercado.

Para a Humana People to People, a transparência é vital. Nós seguimos o que acontece com as roupas e documentamo-lo. Transparência em todas as ligações, desde o ponto da recolha até à última entrega no destino final, não só é ético, um Código de Conduta apropriado, como também é cada vez mais um requisito.

Nos centros de recolha e separação, tudo é



contado ou pesado. Quanto é recolhido, quantos desperdícios foram retirados, quanto foi separado em que categorias, quanto foi levado para lojas de artigos em segunda mão, quanto foi exportado e quanto foi colocado em stock.

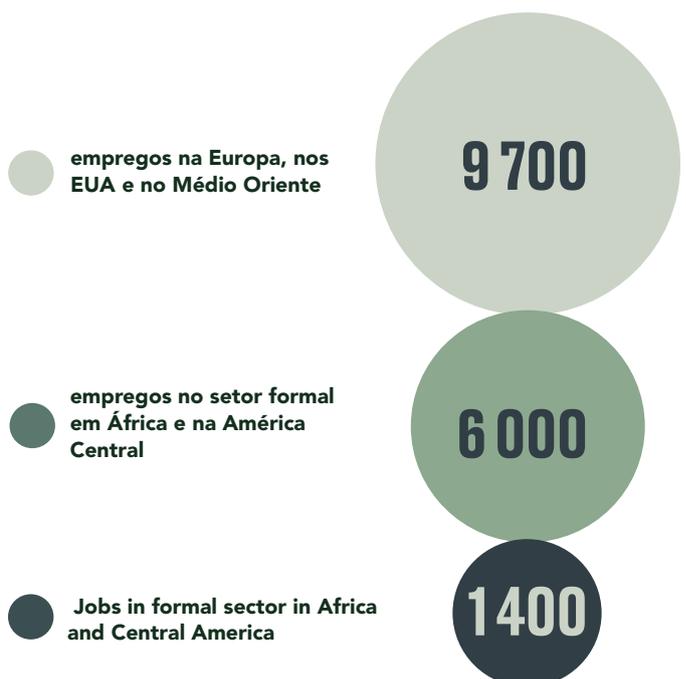
A contagem é a base para auditorias voluntárias ao sistema. As entidades da Humana People to People utilizam vários sistemas de auditoria e certificação para documentar as suas atividades, sistemas e fluxos de materiais. A certificação ISO, a auditoria do sistema pela Bureau Veritas, o relatório de transparência Mepex, a norma de avaliação comparativa de ONG da SGS e a Iniciativa de Comunicação Global são alguns.

Por fim, os procedimentos e os resultados são publicados. Os parceiros de cooperação e as autoridades relevantes obtêm os relatórios acordados e, nos websites da Humana People to People, qualquer pessoa pode encontrar os relatórios de progresso anuais, diferentes relatórios específicos e informações sobre como pedir informações adicionais.

A recolha de roupas em segunda mão pela Humana People to People poupou 802 000 toneladas de CO2 em 2021 (6,1 toneladas por tonelada recolhida)

O negócio das roupas em segunda mão cria empregos. Na Europa, no Médio Oriente e nos EUA, 6000 pessoas trabalham em recolhas, centros de separação e lojas. Eles cuidam bem das roupas recolhidas e asseguram-se de que cada peça tem o melhor uso possível: a reutilização e a reciclagem.

Cerca de um quarto das roupas recolhidas são enviadas para reutilização para os nossos membros em Angola, na República Democrática do Congo, na Guiné-Bissau, no Malawi, em Moçambique e na Zâmbia, em África, e em Belize, na América Central. Juntamente com as roupas a serem comercializadas com os associados na África Ocidental e Oriental, criam 11 100 na logística, separação e venda, como emprego formal ou no setor informal ligado ao comércio e ao manuseamento. A criação de capacidade empresarial através de formação no trabalho é um efeito secundário desta criação de emprego.



Os usuários finais

Os clientes finais das roupas em segunda mão são diversos. Em todo o mundo, as pessoas estão a virar-se para as roupas em segunda mão para ajudar a proteger o planeta, em vez de comprarem roupas novas. 9,7 milhões de pessoas compraram roupas em segunda mão nas nossas lojas na Europa e nos EUA em 2021.

Em toda a África, as operações de venda de roupas estão localizadas em zonas urbanas e rurais, com clientes de todos os estratos sociais. As roupas

de elevada qualidade são principalmente vendidas nas áreas urbanas, enquanto a maior parte das roupas são vendidas em fardos, por exemplo, de 45 kg, a pequenos comerciantes, que empregam membros da família para levarem as roupas para vender no mercado. As roupas tornam-se um veículo para reduzir a pobreza, ajudando a criar autoemprego e empregos, aprender novas competências e fazendo crescer as economias locais e nacionais.



É essencial combater o Aquecimento Global e as Alterações Climáticas

De acordo com o Banco Mundial (setembro de 2019), os têxteis produzem 10% das emissões de carbono do mundo – mais do que os voos e os transportes marítimos internacionais combinados. Também é o segundo maior consumidor das fontes de água do mundo.

Dar às roupas um ciclo de vida mais longo pode ajudar a compensar algum deste impacto ambiental negativo. O nosso trabalho é guiado pela “Hierarquia de Resíduos”, em que a reutilização é o melhor, porque traz maiores benefícios a nível ambiental do que a reciclagem que, por sua vez, é melhor do que deitar fora as roupas como lixo.

O nosso objetivo é assegurar que todas as

roupas, calçado e têxteis são usados da melhor maneira possível para o benefício das pessoas e do ambiente. Os nossos centros de separação têm algumas das maiores taxas de reutilização na indústria e continuamos a adaptar-nos e a mudar, para cumprir padrões ambientais novos e mais elevados.

Quando compramos roupas em segunda mão em vez de roupas novas, poupamos os 51% da fase de produção. Por vezes, é argumentado que não faz sentido transportar roupas em segunda mão por todo o mundo. Mas aqui é importante perceber que também as roupas novas são transportadas de uma parte da Terra para outra, porque a produção está altamente globalizada. Basta olhar para o que tem vestido hoje. Foi produzido no seu país?

Textile:

Emissão de gases de efeito estufa por ano



80%

dos gases de efeito estufa provenientes dos têxteis são criados no processo de produção.



3%

ocorre na distribuição e varejo



14%

das emissões de gases de efeito estufa vem da venda no varejo e do uso de roupas – usando detergentes, lavando, secando, passando.



3%

ocorre no fim da vida útil - reciclagem, incineração e descarte

Responsabilização e transparência

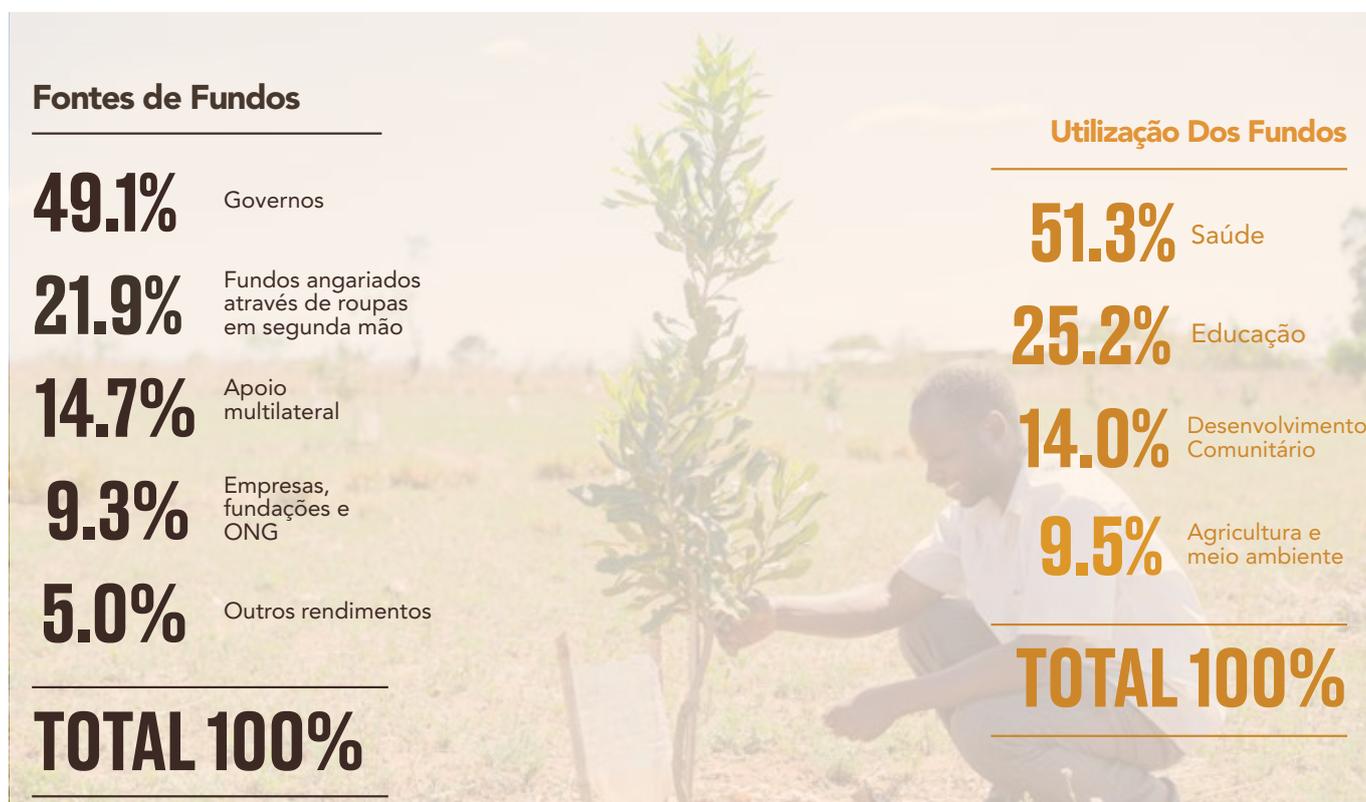
A **Federação Humana People to People (A Federação)** é uma associação registada na Suíça e segue os padrões deste país relativos às políticas e aos procedimentos, à avaliação do risco e aos controlos internos. As nossas contas foram auditadas pela Berney and Associates, de acordo com a lei suíça e com as Normas Internacionais de Auditoria.

A Assembleia Geral supervisiona em última instância a Federação e inclui as 29 associações membros. O Comité da Federação é responsável pelas atividades financeiras e operacionais, com a responsabilidade de reportar a todos os membros.

Os membros da Federação são auditados de acordo com normas financeiras e de comunicação internacionais. Isto inclui fundos recebidos

por parceiros internacionais, que também são contabilizados, segundo as determinações nos acordos da parceria.

Como Federação, somos principalmente responsáveis perante dois grupos: em primeiro lugar, os nossos membros, que realizam o seu trabalho em algumas das regiões mais desafiantes do mundo, em conjunto com os seus parceiros. Em segundo lugar, as pessoas que alcançamos através destes programas. Nós levamos esta responsabilização muito a sério e respondemos-lhe através de monitorização rigorosa, auditorias e relatórios de todas as atividades, além das financeiras.



Em 2021, os nossos membros gastaram cerca de 96 milhões de dólares americanos em projetos de educação e desenvolvimento a nível mundial. O rendimento obtido através do desenvolvimento de

parcerias constituiu a maioria do nosso rendimento total, com 73.1%. 21,9% foram gerados através da recolha e venda de roupas em segunda mão e o rendimento ad hoc representa os restantes 5%.

Boa administração

Como Federação, estamos empenhados em aderir aos padrões mais elevados de responsabilidade, transparência e boa administração.

Em 2018, fomos oficialmente certificados para políticas e procedimentos de administração, incluindo a sua implementação, pela empresa de inspeção e certificações reconhecida internacionalmente Soci t  G n rale de Surveillance (SGS) com as normas de avalia o comparativa de ONG baseadas numa auditoria externa. A certifica o foi renovada em 2021, com uma pontua o de 96,5%, que coloca a Federa o entre as melhores 5% organiza es auditadas pela SGS.

A norma de avalia o comparativa de ONG da SGS   descrita pela SGS como "uma consolida o fundamentada de cerca de 25 C digos e Normas

estabelecidos por ag ncias doadoras, Estados, organiza es de financiamento, associa es, institui es filantr picas, etc." Isto inclui uma auditoria das melhores pr ticas em todas as nossas pol ticas e os nossos procedimentos de uma organiza o e a conformidade da organiza o com essas normas em 12  reas definidas. V rios membros da Federa o obtiveram certifica es de administra o semelhantes em 2020 e 2021.



VERIFIED
NGO Benchmarking
 A voluntary system measuring
 Accountability to Stakeholders
 and Compliance with Best Practices
www.sgs.com/ngo

Parcerias

A Federa o e os seus membros orgulham-se de trabalhar com uma vasta gama de parceiros que apoiam as nossas fun es de desenvolvimento social e humano.

As parcerias s o uma parte vital do que fazemos e oferecem rela es simbi ticas que ajudam os nossos projetos a prosperar. Enquanto um parceiro muitas vezes fornece o financiamento necess rio para um projeto, n s fornecemos as ideias, a energia, a experi ncia e os recursos para fazer as coisas

acontecerem, com conceitos de projetos testados e confi veis e processos prontos a serem implementados. Os parceiros incluem governos locais e nacionais, funda es, o setor privado, ag ncias multilaterais e organiza es internacionais.

Gostar amos de agradecer a todos os nossos parceiros pelo seu apoio cont nuo e compromisso para trabalhar com as pessoas no terreno, procurando atingir o desenvolvimento necess rio para ocorrerem mudan as positivas e duradouras.



Informações jurídicas

Nome:

A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People

Registo:

A Federação é uma Associação suíça com a sua sede internacional no Zimbabwe

Suíça: Associação | CHE-112.133.306

Zimbabwe: Organização Privada de Voluntários | Reg. n.º 29/96

Lista de membros

ÁFRICA

Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo em Angola (Angola)

Humana People to People Botswana (Botswana)

Humana People to People Congo (República Democrática do Congo)

Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo na Guiné Bissau (Guiné-Bissau)

Development Aid from People to People in Malawi (Malawi),

Associação Moçambicana para a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (Mozambique)

D.A.P.P. Namibia (Namibia)

Humana People to People in South Africa (África do Sul)

Development Aid from People to People in Zambia (Zâmbia)

Development Aid from People to People in Zimbabwe (Zimbabwe)

AMÉRICA

Humana People to People Belize (Belize)

Associação Humana Povo para Povo em Brasil (Brazil)

Fundación Humana Pueblo para Pueblo - Ecuador (Ecuador)

Planet Aid, Inc. (EUA)

ÁSIA

Humana People to People India (India)

EUROPA

HUMANA People to People - Verein für Entwicklungszusammenarbeit (Áustria)

U-landshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People (Dinamarca)

Ühendus Humana Estonia (Estónia)

U-landshjælp från Folk till Folk i Finland sr (Finlândia)

Humana People to People France (França)

HUMANA People to People Deutschland e.V. (Alemanha)

HUMANA People to People Italia O.N.L.U.S. (Itália)

Humana People to People in Latvia (Letónia)

HUMANA People to People Baltic (Lituânia)

U-landshjælp fra Folk til Folk (Noruega)

Associação Humana (Portugal)

Humana d.o.o. (Eslovénia)

Fundación Pueblo para Pueblo (Espanha)

Miljö och Biståndsföreningen HUMANA Sverige (Suécia)

Planet Aid UK Ltd (Reino Unido)

Report of the statutory auditor on the financial statements for the year 2021 to the general assembly of the members of The Federation for Associations Connected to the International Humana People to People Movement, Geneva

Report of the statutory auditor on the financial statements

As statutory auditor, we have audited the accompanying financial statements of The Federation for Associations Connected to the International Humana People to People Movement (hereinafter "FAHPP"), Geneva, which comprise the balance sheet, income statement, cash flows statement, statement of changes in funds and capital and notes for the year ended December 31, 2021.

Board of FAHPP's Responsibility

The Board of FAHPP is responsible for the preparation of the financial statements in accordance with the requirements of Swiss law and the FAHPP's statutes. This responsibility includes designing, implementing and maintaining an internal control system necessary for the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error. The Board of FAHPP is further responsible for selecting and applying appropriate accounting policies and making accounting estimates that are reasonable in the circumstances.

Auditors' Responsibility

Our responsibility is to express an opinion on these financial statements based on our audit. We conducted our audit in accordance with Swiss law and Swiss Auditing Standards. Those standards require that we plan and perform the audit to obtain reasonable assurance whether the financial statements are free from material misstatement. An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected depend on the auditor's judgment, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error.

Page 1/17

In making these risk assessments, the auditor considers the internal control system relevant to the entity's preparation of the financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the entity's internal control system. An audit also includes evaluating the appropriateness of the accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates made, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for an audit opinion.

Opinion

In our opinion, the financial statements for the year ended December 31, 2023 comply with Swiss law and the LAHPP's statutes.

Report on Other Legal Requirements

We confirm that we meet the legal requirements on bonding according to the Auditor (Swissys) Act (Art. 66a) and independence for public interest entities (Art. 100) and that there are no circumstances incompatible with our independence.

In accordance with article 705a para. 1 item 3 CO and Swiss Auditing Standards 890, we confirm that an internal control system exists, which has been designed for the preparation of financial statements according to the resolutions of the Board of LAHPP.

We recommend that the financial statements submitted to you, disclosing a capital of USD 20'000'000,00, after retaining an excess of reserves exceed requirements for the year of USD 70'000,00, be approved.

Berney Associés Audit SA

BA Berney Associés Audit SA

Gregory GILLU
Licensed Audit Partner,
Auditor in charge

BA Berney Associés Audit SA

Frédéric BLINLY
Licensed Audit Partner

Undersigned

Financial statements of Berney Associés Audit SA, incorporated in the Swiss Register of Commerce, in full compliance with the provisions of the Swiss Code of Obligations (Art. 66a) and the Swiss Auditing Standards (Art. 100) for the year ended December 31, 2023. The original of papers with

Page 2/3

1207 Genève
Rue de la Gare 12
401 02 Genève 0900

700 Fribourg
Rue de la Gare 1207
401 02 Fribourg 0900

1950 Sion
Rue de la Gare 19
401 02 Sion 0900

1000 Lausanne
Rue de la Gare 4
401 02 Lausanne 0900

39a Vevey
Rue Arthur Perrenod 1
401 02 Vevey 0900

En ligne
berneyassociés.com
berneyassociés@berneyassociés.com

Informações de Contato

A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People

Murgwi Estate, Shamva, Zimbabwe | Postal address: PO Box 6345, Harare, Zimbabwe | Tel: +263 772 420 420, +41 22 747 7540 | information@humana.org

ÁFRICA

Angola

ADPP Angola
Rua João de Barros, 28 | CP 345
Luanda
Tel: +244 912 310860
www.adpp-angola.org
adpp@adpp-angola.org

Botswana

Humana People to People Botswana
Plot 823 Pabalelo Way, Extension 2 | Gaborone
P.O. Box AD595 ADD | Postnet Kgale View Gaborone | Botswana
Tel: +267 391 36 50 | Fax: +267 391 36 87
www.hpp-botswana.org
mosesjz@humanabotswana.co.bw

República Democrática do Congo

Humana People to People Congo
31 Avenue Katakombombe II Q. Joli Parc
C. Ngaliema, Kinshasa | D. R. Congo
Tel: +243 81 161 5225
www.hpp-congo.org
B.S@HPP-congo.org

Guiné-Bissau

ADPP Guiné-Bissau
Bairro Internacional, Rua 4 - Av.
Combatentes da Liberdade da Pátria
Caixa Postal 420 Bissau | Guiné-Bissau
Tel: (+245) 96 695 5000 / 95 565 0783
www.adpp-gb.org
adpp@adpp-gb.org

Malawi

DAPP Malawi
Plot No. BE 314, Salmin Armour Road
Ginnery Corner, Blantyre | Malawi
Tel: +265 8888 61 791
Fax: +265 1 878 922
www.dapp-malawi.org
info@dapp-malawi.org

Moçambique

ADPP Mozambique
Avenida Massacre de Wiriamo 258 Machava | Maputo Province
Tel: +258 21 750 106 | Cel: +258 823092050
www.adpp-mozambique.org
adpp@adpp-mozambique.org

Namibia

DAPP Namibia
P.O. Box 26660, Windhoek | Namibia
Tel/Fax: +264 61 258 220
www.dapp-namibia.org
dappnamibia@iway.na

África do Sul

Humana People to People South Africa
5/11 Richmond Road | Pinetown 3610
P.O. Box 15339 | Ashwood 3605
Tel: +27 31 701 9280
www.hpp-sa.org
hpps@hpp-sa.org

Zâmbia

DAPP Zambia
12 Luneta Rd, Northrise | Ndola
P.O. Box 70505
www.dappzambia.org
info@dappzambia.org

Zimbábue

DAPP in Zimbabwe
Park Estate | Shamva | Or No 4 Kensington Road
Highlands | Harare | P.O. Box 4657
Tel: +260 975 251222
Tel: +263 772 363 678 | +263 772 419 703
www.dapp-zimbabwe.org
dappzim@mweb.co.zw

ÁSIA

China

A Federação de Associações conectada ao Internacional
Movimento HUMANA PEOPLE TO PEOPLE (Suíça)
Escritório de representação de Yunnan
Apt. 802/ Unit 7/ Building 3,
Zhongchan Fengshang Residences,
349 Chuanjin Road, Panlong District,
650 224 Kunming City, Yunnan Province, China
Tel.: + 86 871 63640018 Fax +86 871 6516 9035
www.hppchina.org.cn
info@HPPchina.org.cn

Índio

Humana People to People India
111/9-Z | Kishangarh | Vasant Kunj New Delhi - 110070
Tel: +91 11 3294 7734 | 3294 5153
www.humana-india.org
info@humana-india.org

Laos

Humana People to People in Laos
Ban Huaysiat Rd13 | Pakxan District Bolikhamxay Province | Laos PDR
Tel: +856 20 54081512
www.hpp-laos.org
ingerd@humana.org

AMERICAS

Belize

Humana People to People Belize
Monkey River Rd. (via Independence) Toledo District | Belize. CA
Tel. +501 678 9943
www.humana-belize.org
info@humana-belize.org

Brasil

Associação Humana Povo para Povo Brasil
Rua Humberto Machado 11B Piata CEP 41.650-096 | Salvador
Tel: +55 71 99294 1155
www.humanabrasil.org
info@humanabrasil.org

Ecuador

Humana Pueblo a Pueblo - Ecuador
Antonio Navarro N31-44 y Alpalana.
Conjunto Jardines de la Pradera. Oficina 402, Quito
Tel: +593 95 923 0127
www.humana-ecuador.org
info@humana-ecuador.org

Estados Unidos da America

Planet Aid, Inc.
6730 Santa Barbara Court, Elkridge | Maryland, 21075
Tel: +1 410 796-1510
Fax: +410 630 7507
www.planetaid.org
info@planetaid.org

EUROPA

Áustria

HUMANA People to People - Verein für
Entwicklungszusammenarbeit Perfektastrasse
83 | 1230 Wien
Tel: +43 1 869 38 13 | Fax: +43 1 869
www.humana.at
info@humana.at

Dinamarca

Ulandshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People
Kildebrogårdsvej 11N
4622 Havnud, Denmark
Tel: +45 23 65 67 30
www.uff.dk | jelseh@uff.dk

Estonia

Ühendus Humana Estonia
Jälgimäe tee 13 | 76406, Tänaassilma | Estonia
Tel: +372 601 2955 | Fax (+372) 60 12 972
www.humana.ee
info@humana.ee

Finlândia

U-landshjælp från Folk till Folk i Finland rf.
Järvihaantie 12, 01800 Klaukkala
Tel: 35 89 276 47 60 | Fax: 35 89 276 476 10
www.uff.fi
info@uff.fi

França

Humana People to People France
23, Rue Royale | 69001 | Lyon
www.humana-france.org
info@humana-france.org

Alemanha

Humana People to People Deutschland e.V.
Walddhausstraße, 7 | 51069 Köln
Tel. +49-221-5000456
www.humanapeopletopeople.de
info@humanapeopletopeople.de

Itália

Humana People to People Italia O.N.L.U.S.
Via Bergamo 9B | 20010 Pregnana Milanese, (MI)
Tel: +39 02 93 96 401
Fax: +39 02 93 96 40 26
www.humanaitalia.org
info@humanaitalia.org

Lituânia

Humana People to People Baltic
Kibirksties str. 6 | LT-02242 Vilnius
Tel: +370 5 264 10 58
Fax: 5 240 49 94
www.humana.lt
info@humana.lt

Noruega

U-landshjælp fra Folk til Folk, Norge
Lindebergvegen 3c
N-2016 FROGNER
Tel: +47 63 92 89 80
www.uffnorge.org
post@uffnorge.org

Portugal

Associação Humana
Urbanização do Passil | Rua B, 104
Armazém A | 2890-171 - Alcochete | Portugal
Tel: +351 212 801 587 | Fax: +351 212 801 586
www.humana-portugal.org
info@humana-portugal.org

Eslovênia

Humana d.o.o.
Cesta 24. junija 23 | 1231 Ljubljana-Crnuce
Tel: +386 (0)1 511 68 39
www.humana.si
info@humana.si

Espanha

Fundación Pueblo para Pueblo
Polígono Industrial l'Ametlla Park
C/Aiguafreda, 12 08480 | L'Ametlla del Vallès
Barcelona
Tel: +34 93 840 21 82
Fax: +34 93 840 28 19
www.humana-spain.org
info@humana-spain.org

Suécia

Miljö- & Biståndsforeningen Humana Sverige
Sjövägen 2 | 746 30 Bålsta
Tel: +46 (0)171 463810
Fax: +46 (0)171 463813
www.humanasverige.org
humana@humanasverige.se

Reino Unido

Planet Aid UK Ltd,
33 | Maylan Road - Earlstrees Industrial Estate
Corby Northants NN17 4DR
Tel: +44 1536 400 721 | Fax +44 1536204487
www.planetaid-uk.org
bsoe@planetaid-uk.org





International HQ :
**Murgwi Estate, Shamva -
PO Box 6345 | Harare | Zimbabwe
Tel.: +263 772 420 420**

Address in Europe:
**Avenue Louis-Casaï 18, CH-1209 |
Geneva | Switzerland
Tel: +41 22 747 7540**